

A MIGRAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE TECNOLOGIA DO BRASIL PARA A CHINA: UMA ANÁLISE BILATERAL.

THE MIGRATION OF TECHNOLOGY PROFESSIONALS FROM BRAZIL TO CHINA: A BILATERAL ANALYSIS

Maria Heloisa Sani de Moraes ¹
Kaick Filipe Ribeiro Gonçalves ¹
Maria Eduarda Martins da Cruz ¹[0009-0003-6607-140X]
Livia Magalhães Rimsa de Miranda ¹
Mariana Aguiar de Albuquerque ¹

¹ Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas)
saniheloisa@gmail.com, kaick.filipe@sga.pucminas.br,
maria.cruz.1355536@sga.pucminas.br,
livia.miranda.1270504@sga.pucminas.br,
maalbuquerque@sga.pucminas.br

Resumo. Este estudo analisa a migração de profissionais altamente qualificados do Brasil para a China e suas implicações econômicas e geopolíticas. Essa migração impacta tanto o Brasil quanto a China, influenciando a capacidade de inovação, crescimento econômico e políticas de poder. O objetivo desse estudo é investigar as consequências dessa migração, como a perda de talentos e redução de empregos no Brasil, e o ganho de inovação e competitividade na China. A metodologia focará em análise de dados qualitativos e quantitativos assim como de documentos oficiais emitidos por ambos os países. Ao final pretende-se identificar a redução da inovação no Brasil e o aumento da competitividade tecnológica na China devido a migração de profissionais altamente qualificados, e propor políticas públicas de retenção de talentos, destacando principalmente o fortalecimento do soft power chinês.

Palavras-chave: Migração internacional, fuga de cérebros, soft power, economia, inovação tecnológica.

Abstract. This study analyzes the migration of highly skilled technology professionals from Brazil to China and its economic and geopolitical implications. This movement affects both countries, influencing innovation capacity, economic growth, and power strategies. The objective is to investigate the consequences of this migration, including the loss of talent and reduction of employment opportunities in Brazil, as well as gains in innovation and competitiveness in China. The methodology focuses on the analysis of qualitative and quantitative data, together with official documents issued by both countries. The study seeks to identify how the migration of highly skilled professionals may reduce innovation in Brazil while increasing technological competitiveness in China, and to propose public policies for talent retention, with particular attention to the strengthening of Chinese soft power.

Keywords: International migration; brain drain; soft power; economy; technological innovation

1 Introdução

Essa pesquisa analisa a migração de profissionais altamente qualificados do Brasil para a China, destacando as implicações econômicas para ambos os países. Baseado em dados de 2023, observa-se um aumento na emissão de vistos de trabalho, estudo e negócios para brasileiros. O trabalho investiga as consequências dessa migração, como a perda de talentos e redução de empregos no Brasil, e o ganho de inovação e competitividade na China. A pesquisa também considera a estratégia de *soft power* da China e o seu impacto nas relações internacionais.

Analisa-se como, no contexto brasileiro, a perda de talentos pode levar a uma diminuição da capacidade de inovação e crescimento econômico, fenômeno frequentemente denominado "fuga de cérebros". Além disso, a saída desses profissionais pode reduzir a geração de empregos decorrentes de seus empreendimentos e impactar negativamente a economia brasileira.

Esse cenário ressalta a necessidade de políticas públicas que incentivem a retenção de talentos e promovam um ambiente favorável ao desenvolvimento tecnológico e econômico interno. Por outro lado, a migração de talentos integra a estratégia de *soft power* da China, que busca aumentar sua influência global não apenas por meio de poder militar ou econômico, mas também através da atração de talentos estrangeiros e da promoção de sua cultura e ideologia.

As manifestações de poder de um país, como será investigado, incluem medidas intangíveis, pautadas pela adoção de armas culturais, financeiras, educacionais, entre outras. Assim, a capacidade de atrair talentos estrangeiros, como os brasileiros, fortalece a posição da China no cenário internacional. Para a China, entende-se que o ganho de talentos pode impulsionar a inovação e o crescimento econômico, aumentar a competitividade no setor de tecnologia e contribuir para o desenvolvimento tecnológico. Essa migração é influenciada por uma variedade de fatores, incluindo políticas governamentais, oportunidades econômicas e condições sociais.

Historicamente, a China tem se esforçado para aumentar sua influência global. Após um período de isolamento, a China passou a integrar organizações internacionais e a participar ativamente da economia mundial, diversificando suas dinâmicas internacionais, incluindo a América Latina e a África. Desse modo, a atual estratégia de atrair talentos estrangeiros pode ser vista como uma continuidade da política de expansão e consolidação de influência global iniciada nas últimas décadas.

2 Material e Métodos

Como objetivo geral trata de analisar as consequências econômicas e geopolíticas da migração de profissionais brasileiros altamente qualificados, este estudo pretende utilizar de uma abordagem tanto qualitativa quanto quantitativa a fim de compreender as consequências econômicas e geopolíticas desse fenômeno. Inicialmente se pretende analisar dados quantitativos como registros de visto de trabalho de brasileiros na China emitidos pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil e pelo consulado chinês. Após isso se pretende complementar essas informações sobre trabalho e emprego a partir da análise dessas ofertas de trabalho para compreender qual a estratégia de *soft power* chinesa, assim como as motivações dos profissionais brasileiros, através de entrevistas, para migrarem para a China.

Essa metodologia será capaz de fornecer uma visão das estratégias de *soft power* da China, bem como a migração de talentos é capaz de afetar a economia e política dos dois países.

3 Resultados

Os resultados esperados desta pesquisa são em suma a identificação a partir da metodologia de uma redução na capacidade de inovação e no crescimento econômico no Brasil no setor tecnológico, como também iremos propor políticas públicas para o mercado nacional ser capaz de reter esses talentos de maneira significativa. Já para a China espera-se verificar um aumento da competitividade e inovação do setor tecnológico é impulsionado pela chegada desses profissionais. Outro resultado esperado é demonstrar que a atração de talentos brasileiros é parte da estratégia de *soft power* da China para aumentar sua influência no sistema internacional. Ao compreender as motivações dos migrantes e as implicações geopolíticas dessa migração poderemos formular estratégias de desenvolvimento e cooperação internacional para ambos países.

4 Conclusões

Esta pesquisa evidencia que a migração de profissionais altamente qualificados do Brasil para a China possui implicações econômicas e geopolíticas. Um ponto central deste estudo foi a análise das consequências econômicas dessa migração, tanto para o Brasil quanto para a China. No contexto brasileiro, a perda de talentos resultou em uma diminuição da capacidade de inovação e crescimento econômico, um fenômeno conhecido como "fuga de cérebros". Destacou-se a importância da implementação de políticas públicas que incentivem a retenção de talentos e promovam um ambiente favorável ao desenvolvimento tecnológico e econômico interno. Por outro lado, a pesquisa também enfatizou a importância de abordar a estratégia de *soft power* da China, que busca aumentar sua influência global por meio da atração de talentos estrangeiros e da promoção de sua cultura e ideologia. Para a China, o ganho de talentos brasileiros impulsiona a inovação, o crescimento econômico e a competitividade no setor de tecnologia, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico e fortalecendo sua posição global. Concluiu-se nesta pesquisa que é fundamental entender os fatores que influenciam a migração de talentos, incluindo políticas governamentais, oportunidades econômicas e condições sociais. A capacidade de atrair profissionais estrangeiros altamente qualificados fortalece a estratégia de *soft power* da China, ampliando sua influência no cenário internacional.

5 Referências

1. BAPTISTE, Nathalie. Brain drain and the politics of immigration. **Foreign Policy In Focus**, 2015. Disponível em: <https://fpif.org/brain-drain-politics-immigration/>. Acesso em: 26 de maio de 2024.
2. BBC News Brasil. **Por que a imigração é vital para o futuro do Brasil?**. 2023. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-51110626>. Acesso em: 20 maio 2024.
3. COMMANDER, Simon; KANGASNIEMI, Mari; WINTERS, L. Alan. The brain drain: a review of theory and facts. **Brussels Economic Review**, v. 47, 2004.
4. DUARTE, Paulo. Soft China: o caráter evolutivo da estratégia de charme chinesa. **Contexto Internacional**. Rio de Janeiro, vol. 34, no 2, julho/dezembro de 2012, p. 501-529.
5. GOMICHO, Maxime. Joseph Nye on Soft Power. **Bristol**, 2013. Disponível em: https://www.e-ir.info/pdf/34119?_gl=1*1yxeww8*_ga*MTIyMzIwMzk0MC4xNzE3NDQwMTEy*_up*MQ..*_ga_8FMZEN5RFX*MTcxNzQ0MDExMS4xLjEuMTcxNzQ0MDExMS4wLjAuMA. Acesso em: 3 jun. 2024.
6. ILO, Organización Internacional del Trabajo. **La OIT celebra el apoyo de los ministros de los países BRICS a favor de una recuperación de la COVID-19 centrada en las personas**. 2021, online. Acesso em: 20 maio 2024.
7. LEE, Everett S. A theory on migration. **Demography**, 3 (1): p. 74-57, 1966.
8. MAYR, Karin; PERI, Giovanni. **Brain drain and brain return: theory and application to Eastern-Western Europe**. The Austrian Center for Labor Economics and the Analysis of the Welfare State. no. 0919, 2009. Disponível em: <https://www.econstor.eu/bitstream/10419/115028/1/wp0919.pdf>. Acesso em: 26 de maio de 2024.
9. MCKINSEY. **O impacto da migração de talentos**. 2023 Disponível em: <https://www.mckinsey.com.br/our-insights/blog-made-in-brazil/o-impacto-da-migracao-de-talentos>. Acesso em: 20 maio 2024.
10. NYE, Joseph. **Soft Power: The Means to Success in World Politics**. Nova Iorque: **Public Affairs**, 2004.
11. TU, Chang, Y.-Y. (2011). A Cross-Cultural Comparison by Individualism/Collectivism among Brazil, Russia, India and China. **International Business Research**, V. 6, n. 175, p. 4-8. DOI: 10.5539/ibr.v4n2p175. Acesso em: 25 maio 2024.